

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



# 25<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## HAMARTOMA COMBINADO DE RETINA E EPITÉLIO PIGMENTAR: RELATO DE CASO CLÍNICO COM ACOMPANHAMENTO EVOLUTIVO DESDE 1998

PAULAGABRIELA BATISTA DOS SANTOS;JOÃO BORGES FORTES FILHO; LUCAS BORGES FORTES

Introdução: Hamartomas combinados de retina e epitélio pigmentar são lesões pseudotumorais congênitas e benignas. Têm coloração azul esverdeada, discreta elevação e acometem as áreas macular, peripapilar ou periférica da retina (73% dos casos c/ localização justapapilar). Este trabalho relata um paciente acompanhado desde 1998 por estrabismo e baixa visual no OD secundário à presença de hamartoma combinado de retina e epitélio pigmentar. O estrabismo já se fazia presente desde o nascimento. Relato do caso: Paciente com idade de nove anos, masculino, branco, acuidade visual de conta dedos no olho OD e de 20/20 no OE consultou em 1988 por estrabismo convergente e baixa visão no OD. A biomicroscopia e a pressão intra-ocular (14/12 mmHg) eram normais em AO. A fundoscopia era normal no OE, mas no OD havia extensa lesão peripapilar, discretamente elevada, com bordas pigmentadas e coloração azul esbranquiçada no centro com vasos retinianos tortuosos, dilatados e telangiectasias capilares por toda a extensão da lesão. A angiografia fluoresceínica no OD mostrou hiperfluorescência a partir dos capilares dilatados da lesão e vazamento do corante nas fases tardias. O paciente está em acompanhamento clínico e angiográfico desde 1998 sem modificações das alterações, tamanho ou características da lesão. Comentários conclusivos: Dependendo da localização e da extensão os hamartomas causam dano ou perda visual severa como no caso aqui relatado. O diagnóstico diferencial tem relevância devido ao prognóstico, pois deverão ser afastados tumores malignos da infância ou o próprio hemangioma da coróide que teriam outras indicações para tratamento.